



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

23

Janeiro - 1966

N.º 1765

Ano XXXIV - Século VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com. Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Os Srs. Ministro das Obras Públicas e Subsecretário de Estado da Administração Escolar

vêm a Espinho no próximo sábado inaugurar dois importantes melhoramentos

Espinho vai, certamente, receber suas Ex. as com todas as honras e prezas da maior simpatia e reconhecimento

A convite da Câmara Municipal do nosso concelho, o Senhor Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Arantes e Oliveira, e o Senhor Dr. Alberto Carlos de Brito, Subsecretário da Administração Escolar, chegarão a Espinho às 10 horas do próximo sábado, dia 29 do corrente mês, sendo recebidos junto aos Paços do Concelho pelas entidades oficiais, Corporações dos Bombeiros Academia de Música, organismos culturais, corporativos e desportivos, Banda de Música, Orfeão de Espinho, etc.

Os ilustres membros do Governo vem inaugurar dois importantes melhoramentos locais, que são: — o novo e confortável bairro de casas de habitação para alojar os moradores do famigerado bairro «Flexa» onde viviam numerosas pessoas sem as mínimas condições de higiene e conforto, e constituía uma das maiores vergonhas de Espinho.

O outro melhoramento a inaugurar é a primeira pedra para o futuro edifício da Escola Industrial e Comercial de Espinho — melhoramento este de reconhecida necessidade e de grande importância para o nosso concelho, pois os edifícios dispersos onde funcionam actualmente as diversas secções da Escola Industrial e Comercial não tem as condições indispensáveis para uma frequência tão numerosa como tem a Escola actualmente, que ministra o ensino a cerca de 1400 alunos, e com tendência para aumentar de ano para ano.

É, pois, motivo de júbilo para a população de todo o nosso concelho, e até das freguesias da sua periferia, pertencentes a concelhos vizinhos ligadas muito estreitamente a Espinho.

O novo bairro a inaugurar nos terrenos próximos dos bairros da Junta Central da Casa dos Pescadores — à Marinha de Silvalde, consta de 42 casas com capacidade para 42 famílias, sendo 18 casas com cozinha, sala de comer e 3 quartos; e 24 com cozinha, sala de comer e 2 quartos.

Esta magnífica obra foi construída a expensas da Câmara Municipal com a compartição do Estado.

O futuro edifício da Escola Industrial e Comercial está calculado em cerca de 10 000 contos.

## Há que ganhar a Batalha

Por mais paradoxal que pareça a afirmação, há um colate de forças que atrofia o desenvolvimento urbanístico de Espinho na sua parte baixa, a chamada zona balnear, que não é constituído apenas pela instabilidade da sua praia sujeita à fúria do mar, pela falta de esportões que provoquem o seu assoreamento.

A gravidade do problema existe também na permanência da via férrea no mesmo local, mesmo depois da sua electrificação, com prejuízos de elevada monta para o progresso espinhoense.

Acompañamos a paz e passo a luta verdadeiramente gigantesca travada pelo actual presidente da Câmara, sr. dr. António Pereira Pinto, para que a linha férrea fosse retirada para nascente da vila, taxa exaustiva

sem dúvida alguma, sem que os seus superiores objectivos fossem coroados do êxito que se lhes imputa com justiça!

Também verificamos nas páginas deste jornal, vigorosa e séria campanha favorável à mudança da linha; e, por último, depois desta electrificação, à condenação daqueles barracos vergonhosos da pseudo-estação de Espinho Praia, da linha do Vouga e do cais existente, paralelo à Avenida oito, ocupando-lhe parte, aqui mesmo no coração da zona referida, e ainda da passadeira da Rua 19.

Creemos ser muito problemática a mudança das linhas — Deus permita que não! — e Espinho não pode estar à mercê de uma situação injusta, precária, mergulhada na escusidão de um

Continua na 2.ª página

## A Verdadeira Amizade

por M. Gomes de Oliveira

O homem anda dividido no seu íntimo, na sua família, na sua sociedade, na sua fé que rege para lugar muito secundário. Esse mesmo homem deseja a felicidade da paz, que é «a tranquilidade na ordem». Ordem surge união, unidade. Problema difícil! Só resolúvel se o homem se unifica no seu íntimo, para depois de uniz a Deus e aos outros homens.

A união entre dois é fácil; difícil entre vários: de muitos, difícilíssima; de todos, impossível. Quem não deseja a unidade? Deus também quer, mas respeita a nossa liberdade. Até parece respeitar a liberdade do homem contra si mesmo. Na Cruz Cristo amou-nos contra si. E nós não lhe daremos resposta?

A união de muitos é difícilíssima. Há, porém, certos processos que, conseguida a aceitação do homem para o primeiro passo, o vão levando lentamente. Tal é o que vamos propor como meio eficaz de união dos homens.

Amizade de dois é fácil. Bastante fácil, se um dos dois é muito amável. Cristo é amabilíssimo. Provam-no o amor e a preocupação que teve e tem por cada pobre, cada pecador, cada estroplado ou deente, prova-o o amor que lhe devotaram os réculos, ou o ódio que lhe tributaram através dos tempos. Um como o outro — mas mais o ódio — provam suficientemente a Sua infinita amabilidade.

Se nos unizmos com Cristo, faremos com Ele uma amizade, forte, duradoura. Mas Ele tem outro amigo, que nos pode ser antipático ou até nosso inimigo, e pede que o amemos por causa de Si. E nós dizemos sim, porque o vimos baixar os olhos à espera da nossa resposta. Assim seguiremos em cadeia e abarcaremos uma cidade, uma província ou um mundo inteiro, conforme o quilate da amizade de base com Cristo.

No segundo elo da cadeia da verdadeira amizade vimos que Cristo nos apresentou um amigo seu, porventura inimigo nosso, pobre homem desprezível ou

continua na 2.ª página

## Réveillon de Saudade

# Uma retrospectiva de Espinho

através dos factos mais importantes ocorridos no ano de 1965

por Manuel Laranjeira

Sinto que a noite avança mais rápida que as minhas recordações. Lá fora começam as manifestações de alegria, uma alegria dopada pelo champanhe. A minha vigília continua. Homem de luta em tempo de luta não fujo a ela. Mesmo quando a luta é comigo mesmo. Continuo a recordar, a evocar, a viver...

Julho é todo amante do mar. As ondas embalam como música. E por falar em música a Academia de Música de Espinho faz o seu II festival. Um sucesso. Numa homenagem de que participei em espírito e com o coração, a secção de Voleibol do Sporting agradece ao Walter e ao Arq.º Jorge Moreira o que eles foram para o voleibol espinhoense. Dos maiores, sem dúvida. Espiritualmente Espinho fica mais rica. A Capelha de de S. Pedro, que gente boa reconstruiu e alindou, reabre ao culto e houve missa de festa. «Levamus-Te Domine». E as fanfarras gritaram de novo a estridência do «pase-doble-festivo», com eles à mistura, na inauguração do novo redondel. Provisório, mas a remediar. Por todo o mês reboam sem nenhum eco as lamentações de Job do Gomes Castro nas colunas da «Defesa» contra a famigerada C. P. Malhar em ferro frio, meu caro companheiro. Não vale a pena. Mas no fim, julho sai em beleza natural. Cento e oitenta contos arrecada o Hospital no cortejo de oferendas. Em tempo de apertos como o que corre não se pode dizer que o S. O. S. tenha caído em saco roto. O diabo é que quem dá não pode dar sempre e o nosso Hospital precisa sempre.

Agoste quente, praia da melhor, banhistas em descanso, terra em alvoreço. E alvoreço nos corações de quem o estima pela chegada, de boa saúde, do dr. Mário Jorge, ontem garoto de escola comigo e com tantos outros, hoje chelo de medalhas ao peito. Deu gente boa esta minha geração. Se deu. E foguetes no ar sem conta nem medida. Lavada a alma da gente por um ano de vida. Espinho é campeão nacional de Voleibol. E mais foguetes. Espinho é campeão da Taça de Portugal de Voleibol. E um título que o meu querido amigo Alves Teixeira lhe outorga no seu e meu «Norte Desportivo»: pátria do voleibol. Ora, sem nenhum favor, ilustríssimo!

Setembro, com aquela sua amenidade normal vem sempre tranquilo, sem rompantes. Mas de rompante fala-se de novo no futuro liceu de Espinho. Que ainda não veio mas que um dia virá, descansem. E o sr. Secretário das Obras Públicas visitou as obras (paradas) de defesa da praia. Que ainda não recomeçaram, não se sabe porquê. Voto a adjudicação, voto o sr. Ministro, voto e sr. Secretário...

só não vieram as obras, até agora Mas as festas da vila vieram. Sempre limitadas pelo mesmo mal que é a falta de dinheiro. Domingos de Oliveira, menino-poeta que eu sempre gostei, anuncia aos quatro ventos um parto de poesia, ou seja um livro. De nome esquecido: Cosmose, que não conseguí entender nem suspirar o que seja. Mas se trouxe poesia dentro deixamos o título para lá... E comemoram-se os 65 anos de Espinho como sede do concelho. Até eu escrevi sobre eles, lembram-se? E festejam-se os 7 anos, sete anos bons, da vida do Aero-Clube de Espinho. (Espinho, Turismo, Aero-Clube, trilogia que já não pode dissociar-se. Autor, este humilde cronista aqui.) Parabéns e que conte muitos pela vida fora.

Outubro, como trouxe surpresas a quem está longe e até aos de perto! Quem te viu e quem te vê, terra minha! Pois não é que Espinho resolve agradecer? Olhem aí essa homenagem tão justa ao nosso D. Camilo?! O Rev.º Abade de Anta, tão espinhoense pelo coração como eu sou pelo nascimento, teve uma verdadeira consagração. E tão merecida! Quem ia valer-se de intimidades com Jesus para pedir umas vitórias-linhas no hequel senão o nosso Abade? Quem prometia aos árbitros as profundezas dos infernos quando eles assenavam senão o nosso Abade? Quem dizia o «vadre retro» se algum adversário tentava stiear os nossos atletas em vez de bela? Quem senão e nosso Abade? E quem nos perdoava da melhor vontade os nossos desmandos desportivos, as valas, os gritos, as ameaças, álicos e mais comuns pecados da nossa juventude? O nosso Abade, é claro. Daqui lhe digo: Rev.º Abade «ora pró nobis» ainda por muitos anos. E continue, por favor, a ser o D. Camilo de nosso hequel em patins, tão precisado dum dúzia de santos protectores. Amen. Surpresa não foi a comemoração dos 70 anos dos nossos Bombeiros Voluntários de Espinho, bonita idade, agora a rejuvenesceram embora com os ideais antigos imutáveis. A Académica deu outro ar da sua graça. Campeã regional de Juniores, no hequel patinado. E os matulões, que fazem eles? E nova surpresa das grandes. O Arq.º Jerónimo Reis viu celebrados, com categoria, os seus vinte e cinco anos de serviços associativos. Celebração a que me associei com júbilo e sem nenhum favor. Numa terra onde medram umas invejas surdas, umas ralvas mal dissimuladas, uns despeitos biliosos por quem tem iniciativa e quer trabalhar por ela, é de admirar o esforço e a persistência de quem

Continua na 3.ª página

# CONVITE

Designando-se deslocar a Espinho no próximo sábado, dia 29 deste mês, suas Ex. mas os Senhores Ministros das Obras Públicas — Engenheiro Arantes e Oliveira, e Subsecretário de Estado da Administração Escolar — Dr. Carlos de Brito, afim de inaugurar o grupo de moradias que substituem a antigo Bairro Flexa, e bem assim honrarem com a sua presença o lançamento da primeira pedra para o edifício da Escola Industrial e Comercial de Espinho, a Câmara Municipal deste concelho convida por este meio as Ex. mas Direcções das instituições locais e a população desta vila a comparecerem no referido dia 29, pelas 10 horas, junto aos Paços do concelho, a fim de demonstrarem com a sua presença, a sua gratidão áqueles ilustres membros do Governo pelo seu contributo para tornar possível a realização de tão importantes melhoramentos.

Espinho, e Paços do Concelho, 22 de Janeiro de 1966.

O Presidente da Câmara,  
Dr. António Pereira Pinto



SEMANA DESPORTIVA DE ESPINHO

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 15.ª Jornada

Foram os seguintes os resultados verificados nesta jornada e realizados no domingo próximo:

Classification J. V. E. D. F. G. P. Sanjoanense... 15 10 2 3 36-12 22 Covilhã... 15 8 3 4 24-25 19 Salgueiros... 15 7 4 4 25-15 18

Jogo realizado no Campo de Balarvia, em Peniche. Sob a arbitragem do Ilieboeta Mandouça da Rocha, as equipas alinharam:

Peniche — Balacó; Teles e Medeiros; Carlos Ferreira, Tô e Lúcio; Norberto Lino, Valente, Carapinha e Cunha Velho.

Atendendo às últimas exibições do Sporting de Espinho, nada fazia prever que este jogo disputado no transacto domingo em Peniche, tivesse tão severo desfecho para a turma espinhense.

Até à data a defesa menos batida da zona norte é a da Sanjoanense ocupando o Espinho um honroso 2º lugar.

Jogos para hoje: — Aguada-Anadia; Guenjaes-Estareje; Valecambrense-S. João de Ver; P. Brandão Arrifanense; Feirense-Alba; Bustelo Valonguense e O do Bairro Esmoriz.

Atletismo O VII Corta Mato dos Dez, organizado pela A.P.A. e disputado no passado domingo nos terrenos dos Curreis, da cidade do Porto, teve como vencedor Manuel de Sousa, do F.C. Porto.

JOGOS PARA HOJE: Espinho-Sanjoanense; Tomar-Peniche; Beavista-Covilhã; Salgueiros-Leça; Famalicao-Ovarense; Marinhense-Lamas e Oliveirense-Penafiel.

norte, sem dúvida um dos sérios candidatos ao título, que é a Sanjoanense.

Trata-se de uma equipa com notável espírito de entre-ajuda e com alguns valores dos quais destacamos Louro no quitéto da frente, que é a pedra-base da equipa.

Campeonatos Regionais de Aveiro RESERVAS JUNIORES

Deslocando-se ao campo de seu adversário, a Sanjoanense conquistou um magnífico triunfo e com toda a justiça. O Espinho vendo-se na impossibilidade de vencer o seu adversário, porque este, sem dúvida lhe era superior, dedicou-se mais ao homem de que ao esférico, ante a complacência de um árbitro, que nada fez para acabar com certas cenas lamentáveis.

O Espinho alinhou: Simões; Bino, Manel Zé e Pinheiro; João e Filipe I; Olivio (Lanzinha) Casaleiro, Manecas Filipe II e Miço.

PRINCIPIANTES ESPINHO 4 LAMAS 0

Em jogo atrasado, pois tinha sido adiado devido ao mau tempo, os espinhenses receberam os aguerridos lamecenenses, não sentiram grandes dificuldades para os vencer.

I DIVISÃO Resultados: — Esmoriz 1 Anadia 0; Estareje 0 Aguada 2; S. João de Ver 1

Classification J V E D F G P Feirense... 17 14 3 0 52-13 48 Agueda... 17 12 3 2 32-15 44

Atletismo Jogos para hoje: — Aguada-Anadia; Guenjaes-Estareje; Valecambrense-S. João de Ver; P. Brandão Arrifanense; Feirense-Alba; Bustelo Valonguense e O do Bairro Esmoriz.

Atletismo O VII Corta Mato dos Dez, organizado pela A.P.A. e disputado no passado domingo nos terrenos dos Curreis, da cidade do Porto, teve como vencedor Manuel de Sousa, do F.C. Porto.

Domingo Desportivo em Espinho: A's 10,30 horas — (fase final) — Espinho-Anadia.

Moreira da Costa Médico Especialista CIRURGIA GERAL Rua 20 n.º 500-1.º ESPINHO

Consulta com hora marcada Retomou a clínica em 2 de Janeiro

Réveillon de Saudade Uma Retrospectiva de Espinho através dos factos mais importantes ocorridos no ano de 1965

continuação da 1.ª pdg

serve durante tantos anos sem se cansar. O Arq.º Reis, com aquela bonomia toda especial que o leva a não ter inimigos nem adversários, conseguiu esse milagre, numa rota em que, eráto, só perde para o eterno Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Novembro é triste por natureza. Ontano a chegar e os mortos a pesarem mais na nossa saudade e na nossa recordação, entre orações, lágrimas e cirios. Mas logo após os Voluntários Espinhenses festejaram à riva os seus 37 anos.

O fim do ano correu depressa. Dezembro veio como sempre vem. Com frio, inverno, vontade de estar à braseira, no aconchego do lar, no calor humano da família. Enquanto aqui os quarenta graus mactam lentamente o meu físico já macerado e fazem lembrar tão menos Natal.

Este correr de olhos sobre a terra que os amo, suas coisas, suas gentes, seus factos, suas atitudes, seu sentir, seu sofrer, suas lutas que são minhas, seus anseios que são nossos, suas esperanças que são os nossos desejos.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho PROPRIEDADE EM ESPINHO Terreno, dividido em 7 talhões, com prédio.

BASE DE LICITAÇÃO — 2 000 000\$00. Aceitam-se ofertas até 10 de Fevereiro p. f.

Case Aluga-se para habitação com cave para pequena indústria. Rua 18, n.º 85.

Orfeão de Espinho CONVOCATÓRIA

No uso da competência atribuída pelo art.º 22º dos Estatutos, convoco os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 21,30 horas, no dia 31 de Janeiro de 1966 no Posto de Recepção de Turismo, à Rua 23, desta vila de Espinho, observando-se a seguinte:

Ordem do Dia

- 1) — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior; 2) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1965 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

Presidente da Assembleia Geral Manuel Alberto da Veiga Ribeiro

DOS ESTATUTOS: Art.º 24º — § único

Não havendo à hora indicada a presença da maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número.

Sindicato Nacional dos Empregados de Banca nos Casinos Rua de S. Julião, 140-3.º Esq.º LISBOA

CONVOCAÇÃO Nos termos do n.º 5 do art.º 21.º e do art.º 25.º dos Estatutos convocamos a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato para o dia 31 do corrente, às 15 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Aprovar o Relatório e Contas da gerência de 1965 e apreciar os actos da Direcção. Lisboa, 18 de Janeiro de 1966 O Presidente da Assembleia Geral

António Fernando de Sousa

Cartório Notarial de Espinho A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 7 deste mês, lavrada de folhas 14 verso a 18 verso do livro de notas para escrituras diversas A-Número 12 deste cartório, Raul da Silva Cleto, casado, serralheiro mecânico, residente nesta vila, cedeu a sua quota do valor nominal de 10 000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas Eléctrica de Espinho, Limitada, com sede nesta vila de Espinho, na Rua 16 número 665, ao seu único consócio Domingos Ferreira Dias, casado, electricista, também residente nesta vila; e que, ainda pela mesma escritura, este, como titular exclusivo que ficou sendo de todo o capital social da dita sociedade, dissolveu, seguidamente, esta.

Está Conforme ao original. Espinho e cartório notarial, vinte de Janeiro de mil novecentos e sessenta e seis. O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

Tavares Nogueira Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala G. Tel. 920590

Os pasteis e as intoxicações Para quando um esclarecimento?!!!

Conforme largamente foi noticiado Espinho foi sacudido há meses com a alarmante notícia de que diversas pessoas que comeram pasteis na essa Vila ou aqui os adquiriram foram alvo de graves perturbações e, inclusive, pelo mesmo motivo, sucumbiu uma pobre rapariga.

Como não podia deixar de ser estabeleceu-se o pânico e correram as mais diversas versões, sendo dispersas as opiniões nos diversos sectores.

Dada a gravidade do problema as autoridades intervieram no assunto, foram feitas averiguações, exames minuciosos e a autópsia da jovem que sucumbiu.

Entretanto, como consequência normal do que efectivamente houve de verdade e ainda do que a fantasia popular acrescentou a indústria e o comércio local de pastelaria sofreu a grave condenação de ver preteridos os seus produtos, mesmo os que nem humana afeição tinham com o caso.

Algum tempo depois um considerável órgão da imprensa diária que sobre o problema se debuceou muito seriamente, não pretendendo acusar ou especular mas contribuir para o esclarecimento do que de verdade se passava, noticiava que o Internamente de uma operária de um fabricante local tinha revelado que ela era a portadora do bacilo que provocara essa alarmante série de intoxicações.

A notícia trouxe no momento um certo alívio para muita gente mas os mais cépticos continuaram a manter as suas dúvidas e receos. Por outro lado os industriais e comerciantes de pastelaria continuaram a sofrer a condenação demolidora e penosa do público seu cliente e, os visitantes ou turistas nacionais continuam, ainda, a vacilar na compra de pasteis na nossa Vila.

Afigura-se-nos que as Entidades Oficiais que intervieram no caso já tiveram tempo mais que suficiente para reunir elementos esclarecedores e, o facto de não terem acionado os condenados da opinião pública é índice seguro, para bem entender, de que eles não são efectivamente os réus.

De qualquer maneira impunha-se como medida de justiça que fosse publicado e difundido um comunicado oficial sobre o assunto esclarecendo e que efectivamente se apuro para tranquilidade do público e legítima defesa dos interesses desse sector de comércio local que tão graves prejuízos sofreu e continuará a sofrer. E' isso e só isso e que pretendemos com esta local.

Um comunicado esclarecedor e autêntico impõe-se e Espinho continua a aguardá-lo para sua tranquillidade. GOMES DE CASTRO

Concurso Público para o «Hino da Força Aérea» O Estado Maior da Força Aérea abriu concurso para a letra destinada ao «Hino da Força Aérea».

Os concorrentes deverão enviar as suas composições em duplicado, para o Estado Maior da Força Aérea — 2.ª Repartição (Rua Rodrigues Sampaio, 99 — Lisboa), assinadas com um pseudónimo, devendo o verdadeiro nome do autor vir encerrado em sobrescrito lacrado, contendo por fora o pseudónimo.

O prêmio único para o trabalho aprovado é de 10 000\$00 e o prazo de entrega dos originais termina no próximo dia 9 de Fevereiro.

Vendem-se

Dois pequenos prédios, situados respectivamente: Ruas 41 e 4 — 1482 — e rua 4 — 1478. Falar na Fotografia Geleste — Espinho.

Vende-se

Prédio na Rua 19 n.os 341 a 347. Tratar com o próprio, Caixa Postal, 17 — Póvoa do Varzim.

Auxiliar o Hospital de Espinho

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão
Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas A-Número 12, de folhas 22 a 23 verso, se encontra exarada, com data de 15 do corrente mês de Janeiro, uma escritura de habilitação notarial por óbito de ARTUR DA CONCEIÇÃO HENRIQUES, casado, gerente industrial, natural da freguesia de São Vicente, concelho de Lisboa, e residente nesta vila de Espinho, na Rua 30, ângulo com a Rua 25, falecido no dia 18 de Dezembro de 1965.

Mais certifico que na referida escritura foi declarada única e universal herdeira do falecido, sua filha legítima D. Maria SUSETE VEIGA HENRIQUES, que também usa o nome de MARIA SUSETE VEIGA HENRIQUES ESTIMA, casada, doméstica, natural da freguesia de Arroios, da cidade e concelho de Lisboa, e residente nesta vila de Espinho, na Rua 30, também ângulo com a Rua 25.

Está Conforme ao Original. Espinho e cartório notarial, dezoito de Janeiro de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

RAPAZ — admite-se

para recados e aprender ofício. Idade mínima 13 anos, com exame da 4ª Classe.

Na Redacção deste jornal se informa.

«O Lar do Comércio»

Grandioso 30.º Sorteio — Extração de 9/1/1966

Relação dos números de bilhetes premiados

Table with 2 columns of numbers: 058 231-16, 073 903-4, 105 358-2, 123 236-1, 160 055-12, 205 380-14, 213 578-18, 277 791-17, 301 092-9, 332 152-3, 337 698-11, 337 916-13, 345 786-6, 370 841-19, 405 365-20, 441 580-7, 466 986-15, 515 455-8, 542 018-10, 591 266-5

TERMINAÇÕES

Aos dois últimos algarismos do 1.º prémio — 36

(Total — 5999 terminações)

EXTRACÇÃO ESPECIAL

(Só para os cupões das folhas completas)

N.º 52419

Cartões-Brinde — 3.º Sorteio (Só para os cartões numerados entregues aos compradores do mínimo de 20 bilhetes)

N.º 2199

NOTA — Os prémios não levantados até 9 de Abril de 1966, reverterão a favor de «O Lar do Comércio».

A presente lista foi publicada nos jornais diários do Porto do dia 11-1-66 e no «Diário de Notícias», de Lisboa do dia 12-1-66.

VENDEM-SE

DOIS PRÉDIOS com frente para a Estrada Nacional n.º 109, entrecaladas no edifício fabril «Coiff» de Manuel de Oliveira Violas em Lugar de Santa Cruz, Silvalde-Espinho. Falar no próprio local com os proprietários Joaquim de Oliveira Maia ou João de Oliveira Maia.

Não se aceitam Intermediários.

Correspondências

Anta

20/1,66

O tema é electrificação

Seguindo a rota de melhoramentos no campo da electrificação, a Câmara Municipal, a exemplo do que já tinha feito na B. N. n.º 326 mandou electrificar a outra que liga a Ponte de Anta a Guetim. Apesar de registar, o gáudio com que a população limitrofe acolheu a apreciável melhoria que se processou. Aqui fica patentado mais uma vez o nosso louvor.

Embora não queiramos ser mais papistas que o Papa, elvitamos, à guisa de sugestão, igual procedimento para o trecho de Estrada, que liga a Ponte de Anta ao largo da Igreja e que se encontra deficientemente iluminado, em nada condizendo com o grande aglomerado populacional que atravessa e com o movimento intenso de veículos e prões que por ela circulam, dada a sua situação geográfica, pois liga a B. N. n.º 326 à outra que vai até ao Porto.

Aguardamos confiados no entanto, a concretização desta sugestão, que seria, indubitavelmente, um benefício deveras valioso para a freguesia.

Chegu-nos ao conhecimento que está para muito breve a acção da nova iluminação na rua 19. O pedido já tinha sido feito nestas colunas e, eu porque a electrificação desta rua já está na nos planos da Câmara, eu porque as nossas palavras foram bem recebidas, o certo é que, a nova iluminação vai ser um facto; e isso é o que nos alegra registar. — C.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Pagamento de Propinas

Previnam-se os alunos encarregados de educação de que decorre, de 25 do corrente mês a 5 de Fevereiro, o prazo para o pagamento da 2ª prestação das propinas de frequência.

O pagamento é efectuado na Secretaria, em estampilhas fiscais a inutilizar pelo aluno ou encarregado de educação, das 9:30 às 12 e das 14 às 16 horas, para os alunos dos cursos diurnos e das 20:30 às 21:30 para os dos cursos nocturnos, excepto aos sábados em que os serviços só funcionam na parte da manhã, com a seguinte distribuição:

Table with 3 columns: Dia 25 de Janeiro - Nos, 1 a 200, 201 a 400, 401 a 600, 601 a 800, 801 a 850, 851 a 900, 901 a 1000, 1001 a 1150, 1151 a 1300, 1301 a 1350, 1351 a 1400

As importâncias a pagar são as seguintes:

Alunos do Curso Preparatório, 25\$00; Alunos do Curso Geral de Comércio (diurno), 80\$00; Alunos dos Cursos Industriais de formação (diurnos), 40\$00; Alunos do ensino de aperfeiçoamento comercial: cada disciplina, até 3, 10\$00; cada disciplina a mais, 5\$00; Alunos do ensino de aperfeiçoamento industrial: cada disciplina, até 3, 5\$00; cada disciplina a mais, 2\$50.

No interesse dos alunos e dos serviços, a fim de se evitarem aglomerações desnecessárias, recomenda-se o cumprimento da distribuição e horário indicados, podendo porém, aqueles que o desejarem, efectuar o pagamento antes do dia que lhes está destinado, desde que o serviço o permita.

Todos os alunos que não efectuarem o pagamento no prazo marcado serão suspensos da frequência das aulas e só poderão ser readmitidos após o pagamento da propina com o aumento de 50%.

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

Manuel, filho de Américo Martins de Oliveira e de Maria de Oliveira Rosas;

João Luis e José Luis, filhos de João Luis Pinho de Almeida e de Maria Alice Ferreira Abreu Guimarães Almeida.

EM SILVALDE

Luzia, filha de Germano Rodrigues de Amorim e de Maria de Oliveira e Sá;

Helena Paula, filha de Miguel Gomes de Oliveira e de Maria do Conto Pedross;

Carlos Manuel, filho de Manuel Alves de Oliveira e de Nair Pereira Soares.

EM PARAMOS

Sara Maria, filha de Augusto Gomes da Silva, presidente da Junta de Freguesia, e de D. Prazeres Martins da Silva;

José, filho de António Guedes Fernandes e de Júlia de Sá Ferreira;

António José, filho de Artur Noqueira e de Maria Fernandes dos Santos.

Notas de mil escudos

O Banco de Portugal informa que retirou da circulação, a partir de 10 do corrente e até 30 de Junho do próximo ano, as notas de mil escudos (cure, chapas 6 (sigla do Mestre de Avis).

Durante o decurso do prazo de retirada, manter-se-á o poder liberatório das referidas notas, que não poderão ser recusadas nos pagamentos.

Expirado o prazo de retirada só poderão ser recebidas no Banco de Portugal, na sede em Lisboa, na filial no Porto ou nas agências.

Cadinha & Couto
Mercadoria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria,
alcoites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, lousas e cordão
Telefone 920065
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colada, Molduras para azulejos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 675 ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria "Modelar"
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelas mais modernas processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 920297 - Tel. 920137 - Espinho
Emprego fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial deita uma.
Sução de pastaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA
FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, junco, mistos e palmite
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 - Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e Ilhas adjacentes . . . . . 80\$00
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . . . 80\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . . . 110\$00
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120\$00
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 220\$00
Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sal de Gás
Serviço de Café, Chocolate e Gases
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 188 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco B. do Couto & Filhos, Lda
Molhos, ferros aparelhados, molinos para a construção civil e calcetaria
Telefone, 920057 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bilhetes, Travessas, Travessões, Cadeiras, Potes, Cestos, Espelhos, Calças, Carreiros para passos, Bolas, Rócas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 94665 e 23468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 387583
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.
A venda nos bons estabelecimentos
vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
A venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA